

ATA Nº. 021/2017

Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, às vinte horas, reuniram-se os Vereadores, em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Taquaruçu do Sul. Primeiramente a Vereadora SIRLEI DE AZEVEDO CANCI, Presidente do Legislativo, cumprimentou os colegas Vereadores, demais pessoas presentes e ouvintes, e contando com o número regimental de Vereadores, invocou a proteção de Deus e declarou aberta a sessão ordinária. A seguir, solicitou ao Vereador EVERALDO DUARTE DA SILVA, Primeiro Secretário, para que procedesse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Após, passou-se para a leitura da matéria constante na Ordem do Dia, sendo a seguinte: *Matéria do Poder Executivo: Projeto de Lei nº 030/2017*, que “Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio de 2018 a 2021 e dá outras providências”, aprovado por unanimidade; **Projeto de Lei nº 036/2017**, que “Autoriza a prorrogação da convocação de servidora pública municipal, detentora do cargo de provimento efetivo de Psicóloga para trabalhar em regime suplementar de trabalho, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade; **Projeto de Lei nº 037/2017**, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal abrir crédito adicional suplementar, no orçamento municipal vigente, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade; **Projeto de Lei nº 038/2017**, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal abrir crédito adicional especial, no orçamento municipal vigente, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade. Posteriormente o Primeiro Secretário, procedeu a leitura do Ofício Circular nº 0523/2017, de 13 de julho de 2017, da Câmara Municipal de Canoas-RS, que indicava que a Câmara de Vereadores enviasse voto de repúdio ao Parecer nº 16949/2017, da Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Sul, que retira o direito da mulher policial civil de aposentar-se com 25 (vinte e cinco) anos de contribuição, com pelo menos 15 (quinze) anos na função policial. Após passou-se a leitura da *Matéria do Legislativo Municipal: Projeto de Resolução nº 005/2017*, que “Autoriza a Câmara Municipal de Vereadores fazer doação de materiais inservíveis”, aprovado por unanimidade. A seguir, o Primeiro Secretário, procedeu a leitura do Ofício Circular nº 002/2017, do Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário-COMDAPE, que solicitava a cedência das dependências da Câmara no dia 24 de agosto, para realização de reunião ordinária, convidando ainda os nobres edis da Casa a participarem. Havendo Vereadores inscritos para pronunciamentos, inicialmente a Presidente do Legislativo ressaltou que iria continuar a ser, conforme vinha sendo feito, por ordem de inscrição, passando em seguida a palavra ao Vereador GERSON LUÍS DA ROSA. Com a palavra o Vereador cumprimentou a Presidente, os colegas Vereadores, demais pessoas presentes e comunidade que estava ouvindo, destacando que só iria fazer um esclarecimento para não criar polêmica, sobre a questão comentada na fala do colega Marciano da situação da Secretaria de Agricultura, que foi citado que o Sr. Marcos foi o responsável pela obra. Disse que queria esclarecer e que não era nem para questionar a capacidade profissional dele, pois todos o conheciam, tanto que o Prefeito na época, convidou ele para trabalhar na Prefeitura. Destacou que na obra ele era só um funcionário da empresa que ganhou a licitação e que não tinha poder de comprar material de péssima qualidade como foi citado. Asseverou que ele só era um funcionário lá, que estava só trabalhando e fazia o que mandavam. Ressaltou que tinha pessoas responsáveis por isso, o Prefeito, o dono da empresa que efetuou a obra, o

engenheiro da Prefeitura que acompanhou a obra, destacando que foi só para esclarecer um pouco e para não ficar para a comunidade meio vã a fala que teve. Asseverou que o problema da obra não era estrutural, pois a estrutura da obra estava boa e que o problema era a cobertura que inclusive não tinha sido ele que fez, foi contratado uma fora de fora para fazer. Disse que ele alertou inclusive que não iria dar certo, mas mandaram seguir o projeto. Por fim, ressaltou ao colega Marciano que foi só para esclarecer um pouco para não criar polêmica, esclarecer para a comunidade e não culpar o funcionário de uma empresa pública pela situação que estava a obra, que nem poder para comprar material ou mudar projeto tinha, reiterando que era isso que queria esclarecer. Posteriormente, passou-se a palavra ao Vereador MARCIANO RODRIGO GAMBIN, que cumprimentou a Presidente, os colegas Vereadores, demais pessoas presentes e ouvintes, destacando que concordava com as palavras do Vereador Gerson e que tinha conversado com o Marcos que fazia parte da obra aquela época também. Disse que não havia citado a questão de material, que não tinha falado que ele tinha comprado, mas que estava tranquilo, tudo bem. Referiu que esteve falando e que ele não foi responsável pela parte hidráulica onde causou o problema, e que tinha ficado sabendo que o Prefeito já estava resolvendo a obra, ressaltando que a sua questão foi a insinuação de que a culpa era do Prefeito Mauro, só isso. Disse que estava tranquilo e que o Sr. Marcos tinha feito sua parte, tinha ido falar com ele e estava tudo ok, destacando que sabia da capacidade muito boa que ele tinha e que inclusive já tinha feito muito serviço por ai. Por fim, disse que era para esse esclarecimento que estava usando a tribuna. Em seguida, passou-se a palavra para o Vereador EVERALDO DUARTE DA SILVA, que cumprimentou a Presidente, os colegas Vereadores, demais pessoas presentes e ouvintes e inicialmente pediu a Presidente do Legislativo, 5 (cinco) minutos que tinha direito e mais 5 (cinco) minutos, por ser líder de bancada, cujo pedido foi concedido. Ao depois, disse que ele Vereador Everaldo, estava naquele dia na tribuna para pedir a todos os nobres edis da Casa Legislativa, para que fizessem uma indicação, destacando que tinha certeza que o Prefeito gestiona e buscaria com certeza a solução para a indicação deles, já que ele estava pedindo o apoio de todos, para a abertura da agência do Sicredi, ao meio-dia. Destacou que dizia aquilo porque funcionários públicos, professores, funcionários das empresas, entre outros, necessitavam pagar suas contas, luz, água, fazer seus depósitos, pagarem seus boletos e até receberem e sentiam dificuldades de cumprir com seus deveres, já que a agência só abria em horário comercial. Sobre as acusações a ele referidas pelos colegas Vereadores, disse que entendia que iriam acontecer, pois acabou falando e fazendo várias acusações que foram direcionadas a várias pessoas importantes e inteligentes do Município. Referiu que quando seus colegas falaram em combustível e diárias, ficou surpreso, pois teriam que bater em alguma coisa que fosse importante para ele, o seu trabalho, destacando que todos sabiam que tinha pessoas responsáveis para controle de combustível de todos os veículos e que os empenhos de diárias e refeições passavam por várias pessoas que cuidavam e se responsabilizavam por tudo o que era gerado. Ressaltou que não eram eles, os funcionários que faziam os seus empenhos, nem podia. Asseverou que nunca teve problemas como funcionário e em 20 (vinte) anos como funcionário público, nunca foi advertido e nem chamado sua atenção por qualquer Prefeito que fosse, bem pelo contrário, foi sempre muito bem elogiado por todos. Destacou que tinha seus defeitos como todo mundo tinha, mas que seu trabalho procurava fazer sempre pelo melhor e muitas vezes além do que podia. Sobre as diárias e seus horários que era igual a dos seus colegas motoristas de saúde, disse que era bem complicado comparar,

principalmente porque não cumpriam somente 8 (oito) horas por dia. Disse à colega Diana, que podia sim ter acontecido dos amigos da Brigada Militar terem ajudado com alguma coisa e que ele até poderia estar jogando futebol naquela hora, ressaltando que todos os motoristas trabalhavam em sobreaviso 24 (vinte e quatro) horas por dia e acontecia quase todos os dias, enquanto ela ainda não tinha acordado, já tinha tomado o mate da tarde com a família dela e já tinha ido dormir, os motoristas da saúde ainda estavam em viagem com os pacientes do Município. Ressaltou que não eram 8 (oito) horas por dia, não eram 12 (doze), não eram 18 (dezoito) horas por dia, quando ainda não tinham que posar fora, mas aí iriam dizer que estavam ganhando diárias. Disse que em uma certa idade, preferiam estar em casa e dormir em suas camas junto à família, mas também precisavam do futebol deles. Referiu que a colega Diana poderia ter comentado de quando eles arriscavam suas vidas, a da equipe da saúde, quando faziam loucura, muitas vezes saindo de Taquaruçu até Passo Fundo, que era 200 (duzentos) quilômetros, em menos de 01:40 (uma hora e quarenta minutos), destacando que já fizeram e farão novamente se fosse para salvar vidas. Disse ao colega Marciano que quanto ao que havia falado dele ter feito campanha para o Prefeito Valmir, destacando que também servia para a colega Diana, apenas quis dizer que antes de ser candidato e hoje Prefeito, ele era companheiro deles e pelo que sabia era um homem bom, mas que bastou mudar, não era mais, passou ser ignorante, sem capacidade, colono burro, ressaltando que era por isso que falou o que falou. Disse que eles ofendendo, estavam ofendendo a todos, cada um com seus defeitos, cada um com seu telhado de vidro, apenas uns menos e outros mais. Falou que sua posição sobre seus comentários direcionados a eles, era simplesmente para terem mais respeito com todos e aceitarem que tinham Prefeito, que eles tinham aceitado até então. Sobre a posição referente aos projetos que vinham para a Casa, que a colega Diana colocou e falou muitas vezes com maldade que eram pressionados a aprovar, asseverou que não era daquela forma que era feito, destacando que cada Vereador tinha a sua posição, a sua ideia e apenas se reuniam e decidiam juntos tentando achar e aprovar o melhor para o Município. Sobre o que cada um fez para Taquaruçu, disse aos colegas Vereadores que nunca tinha ocupado cargo nenhum, mas usaram o partido deles do PDT, junto com a ex Vereadora Marli Gambin, e fizeram a parte deles, mesmo sem cargos. Lembrou e citou do investimento de reforma do ginásio municipal, de quase R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais); a ambulância que tinham de R\$ 100.000,00 (cem mil reais); a van executiva, um conforto para os pacientes R\$ 100.000,00 (cem mil reais); um carro para a saúde no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais); uma das coisas importantes ultrassom para o Hospital São Roque, principalmente para as gestantes que ocupavam R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), ressaltando que tudo tinha sido liberado junto a Secretaria do Estado que era do PDT na época. Disse a colega Vereadora Diana e a colega Vereadora Sirlei, que no início do ano, veio uma emenda do Deputado Federal Pompeu de Mattos para pavimentação asfáltica, mais de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Sobre buscar recursos, destacou que estão sempre indo atrás de algumas coisas, junto aos Deputados Estaduais, aos Deputados Federais. Citou a exemplo, uma reportagem do Jornal o Alto Uruguai que falou da sua visita ao DAER em Porto Alegre, reivindicando a liberação dos Projetos dos dois trevos de acesso a cidade e uma ciclovia para beneficiar as pessoas que trabalham no distrito, os estudantes do CESNORS, trazendo segurança as pessoas que faziam suas caminhadas na RS, além do trevo de acesso à Linha Sete de Setembro e CESNORS. Por fim, disse que esperava que as acusações infundadas e sem nexo, acabassem por ali, porque queria fazer do seu mandato, um trabalho em prol do povo,

tanto na fiscalização dos recursos municipais, quanto na sua busca incansável de todos os dias, por um melhor para a população. Não havendo nada mais a tratar, a Presidente encerrou a Sessão Ordinária, sendo que esta ata depois de aprovada vai assinada por ela e demais Vereadores presentes. Taquaruçu do Sul, 25 de julho de 2017.

Presidente: Sirlei de Azevedo Canci

Vice-Presidente: Gerson Luís da Rosa

1ª Secretário: Everaldo Duarte da Silva

2º Secretário: Julio César Sponchiado

Diana Chiele dos Santos

Hermes Luiz Argenta

Marciano Rodrigo Gambin

Regis Pessotto

Volnei Lapazini